



Termo de Referência IABS PRS- IABS PRS-AMA-OSP-028

Contratação de serviços técnicos especializados para identidade visual como Assistência Técnica Organizacional do Projeto Rural Sustentável – Amazônia

DADOS DO PROJETO

Nome do Projeto: Projeto Agricultura de Baixo Carbono e Desmatamento Evitado para a Redução da Pobreza no Brasil Fase II – Fortalecimento das Cadeias de Valores Sustentáveis na Amazônia (PRS-AMA)

DESCRIÇÃO RESUMIDA DO PROJETO

O projeto PRS-AMA é regido pela Cooperação Técnica número BR-T1462 entre o **Governo do Reino Unido** (financiador) e o **Ministério da Agricultura e Pecuária – MAPA** (beneficiário). O **Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)**, por meio do Convênio - ATN/LC 18953-BR, é o responsável pela administração e gestão financeira dos recursos, sendo o **Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Sustentabilidade (IABS)** o agente executor do projeto.

O projeto visa mitigar as emissões de Gases de Efeito Estufa (GEEs) no bioma Amazônia por meio da promoção do desenvolvimento de cadeias de valor sustentáveis. Algumas das ferramentas utilizadas para tal fim são a assistência técnica e a aplicação de sistemas de gestão e técnicas de produção que preservem a floresta e os recursos naturais da Amazônia. Dessa forma, se agrega valor econômico a estes recursos. O projeto trabalha com organizações socioprodutivas (associações, cooperativas, sindicatos, entre outras) de pequenos(as) produtores(as) rurais, investindo em atividades que melhoram qualitativamente toda a cadeia produtiva.

Nesse sentido, o projeto se concentra em três atividades principais: **i.** Desenvolvimento de negócios sustentáveis, por meio do fortalecimento das organizações socioprodutivas, capacitação de produtores(as) e extrativistas, assistência técnica, entre outras ações, visando a produção sustentável e o encadeamento produtivo; **ii.** Desenvolvimento de mercados por meio da promoção de incentivos para produtos sustentáveis da Amazônia, incluindo também o fortalecimento do acesso a esses mercados; **iii.** Geração e difusão de conhecimento sobre cadeias produtivas sustentáveis da Amazônia.

RESPONSÁVEL PELA CONTRATAÇÃO

Criado em 2003, o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Sustentabilidade (IABS) é uma associação privada sem fins lucrativos, registrada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP). Seu objetivo é contribuir para o bem-estar social, o desenvolvimento sustentável e a redução das desigualdades em níveis local, regional,

Execução:



Realização:





nacional e internacional. Desde 2006, vem atuando como facilitador na recepção e gestão de fundos de cooperação internacional, recebendo recursos, aplicando-os de acordo com as decisões dos parceiros e beneficiários e prestando contas aos mesmos. Igualmente, o Instituto exerce uma supervisão estratégica, técnica e administrativa de todo o processo.

No âmbito do projeto, o IABS é o órgão executor e responsável pela sua execução e administração técnica, financeira e fiduciária.

OBJETIVO(S) DA CONTRATAÇÃO

Contratação de serviço técnico especializado para a elaboração de duas identidades visuais e cinco reelaborações de identidades visuais de OSPs parceiras do projeto, que indicaram a demanda como assistência técnica organizacional no Plano de Investimento aprovado com a organização. Além da logo, a elaboração deve conter Manual de Identidade Visual (MIV) e aplicações de marca.

JUSTIFICATIVA E ENQUADRAMENTO DO SERVIÇO

Os Benefícios Coletivos são providos por meio de fundos não reembolsáveis, fornecidos pelo PRS – Amazônia às organizações socioprodutivas, destinados a pequenos investimentos que fortaleçam tanto as cadeias de valor da agricultura de baixa emissão de carbono quanto o papel dessas organizações na produção e comercialização. Organização Socioprodutiva é o nome oficial para designar associações, cooperativas, sindicatos e outras organizações produtivas coletivas no Projeto.

Nesse escopo, a elaboração da identidade visual para as Organizações Socioprodutivas parceiras fortalece institucionalmente a organização, sendo um passo essencial para o seu posicionamento junto a associados, parceiros e instituições públicas e privadas. A identidade visual contribuirá para aprimorar a governança e a comunicação interna e externa da cooperativa, promovendo a padronização de documentos, relatórios e materiais institucionais. Além disso, a iniciativa profissionaliza a apresentação dos produtos da OSP, amplia as possibilidades de inserção em programas como o PAA e o PNAE, e favorece a aproximação com novos compradores do mercado privado, fortalecendo a comercialização e o reconhecimento da marca tanto no território quanto nos meios digitais.

Portanto, por meio da contratação prevista neste Termo de Referência, a elaboração da identidade visual é de fundamental importância para fortalecer institucionalmente a OSP e apoiar seu posicionamento estratégico na promoção de práticas sustentáveis no meio rural.

No âmbito do Projeto, será contratado serviço de construção civil para entrega do Benefício Coletivo previsto no plano de investimentos da Organização Socioprodutiva

Execução:



Realização:



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA
E PECUÁRIA





(OSP) cadastrada no projeto, conforme regulamento de aquisições dos Benefícios Coletivos para OSPs.

O custeio se dará por meio do Projeto Agricultura de Baixo Carbono e Desmatamento Evitado para Reduzir a Pobreza no Brasil Fase II - Desenvolvimento Rural Sustentável na Amazônia, e corresponde ao:

Componente 1 - Desenvolvimento de modelos de negócios sustentáveis

Indicador 1.2 - 29 OSPs assistidas com ATO e Benefícios Coletivos - BCs

Conjunto de atividades 1.2.1 - Execução de ações de Assistência Técnica Organizacional - ATO

Atividade 1.2.1.F - Execução das ações de ATO com as OSPs selecionadas.

ATIVIDADES

Reuniões virtuais de alinhamento com a equipe da OSP para compreender a história da organização, missão, visão, valores, público-alvo e referências desejadas;

- Coleta de informações junto à equipe da OSP, garantindo a participação ativa dos representantes na definição das diretrizes da marca;
- Pesquisa de referências visuais e de mercado, analisando marcas de organizações similares e considerando elementos culturais, regionais e setoriais relacionados à atuação da OSP;
- Desenvolvimento de propostas conceituais de identidade visual, apresentando no mínimo duas versões de logotipo que reflitam a identidade, os valores e a área de atuação da OSP;
- Apresentação das propostas à OSP para análise e escolha da versão preferida;
- Realização de ajustes e refinamentos na proposta escolhida, conforme as orientações e considerações apresentadas pela OSP.

Elaboração do Manual de Identidade Visual, contendo, obrigatoriamente:

- Versões do logotipo (principal, secundária, monocromática, negativo.);
- Paleta de cores com códigos CMYK, RGB e Hexadecimal;
- Tipografias institucionais;
- Orientações de uso da marca (tamanhos mínimos, margens de segurança, aplicações incorretas, entre outros).

Desenvolvimento das aplicações básicas da marca, contemplando, no mínimo:

Execução:



Realização:



UK Government



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA
E PECUÁRIA





- Modelo de papel timbrado;
- Cartão de visita;
- Aplicações possíveis para uso em embalagens dos produtos;
- Assinatura de e-mail;
- Banner institucional;
- Camiseta e pasta personalizada (ou outros itens definidos em conjunto com a OSP).

Para esta etapa é obrigatório considerar:

- Entrega dos arquivos finais em formatos abertos e fechados (.AI, .EPS, .PDF, .PNG, .JPG), devidamente organizados e identificados;
- A contratada deverá garantir a originalidade das criações, assegurando que todos os elementos gráficos sejam de sua autoria e não infrinjam direitos autorais de terceiros;
- A contratada deverá assegurar que o serviço seja executado por profissionais da área de design gráfico, comunicação visual, comunicação social, publicidade e propaganda ou áreas correlatas, com experiência comprovada na elaboração de identidade visual;
- A contratada deverá manter comunicação constante com a equipe da OSP durante todo o processo, submetendo cada etapa para análise e validação prévia antes da entrega final;
- A contratada deverá cumprir os prazos estabelecidos no cronograma e garantir a qualidade técnica dos materiais entregues.

Obs: A Organização Socioprodutiva será corresponsável por apoiar a contratada na coleta de informações e no fornecimento de dados necessários para a elaboração da identidade visual, devendo acompanhar o andamento das etapas do processo e garantir a veracidade das informações fornecidas, sem prejuízo da responsabilidade técnica e executiva atribuída à contratada.

PRODUTOS E PAGAMENTO

Descrição	Proporção dos recursos	Mês de entrega
Produto 1 – Diagnóstico, briefing e validação de referências pela OSP Este produto deverá conter todas as etapas iniciais de levantamento de informações e validação da pesquisa e de	10% do valor global da proposta, pagos em uma única entrega	Fevereiro



<p>referências visuais e conceituais das 7 Organizações Socioprodutivas, compreendendo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resultados das reuniões de alinhamento virtuais para compreender a história da OSP, seu contexto, propósito e objetivos; • Consolidação das informações coletadas sobre público-alvo, referências visuais e expectativas da organização; • Pesquisa de referências visuais, conceituais e de mercado com base em organizações similares; 		
<p>Produtos 2 – Propostas de logo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Com a pesquisa de referências visuais, conceituais e de mercado validada pela OSP, desenvolver no mínimo duas propostas conceituais de identidade visual (duas opções de logotipo), acompanhadas de justificativa conceitual e explicação dos elementos utilizados (cores, formas e tipografia); • A contratada poderá realizar até duas rodadas de ajustes em uma das propostas apresentadas, até a aprovação da versão final • A contratada deverá participar virtualmente do momento de validação com a OSP, se for possível conexão no local <p>Os produtos devem ser entregues e serão pagos de acordo com a sistematização abaixo:</p> <p>Produto 2a - Proposta de logo da OSP 1</p> <hr/> <p>Produto 2b - Proposta de logo da OSP 2</p> <hr/> <p>Produto 2c - Proposta de logo da OSP 3</p> <hr/> <p>Produto 2d - Proposta de logo da OSP 4</p> <hr/> <p>Produto 2e - Proposta de logo da OSP 5</p> <hr/> <p>Produto 2f - Proposta de logo da OSP 6</p> <hr/> <p>Produto 2g - Proposta de logo da OSP 7</p>	<p>20% do valor global da proposta, a ser distribuídos de acordo com o valor dos produtos indicados e aprovados na proposta</p>	<p>Fevereiro</p>

Execução:



Realização:



UK Government



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA
E PECUÁRIA





<p>Produtos 3 – Identidade visual final e manual de aplicação da marca</p> <p>Este produto deverá conter a apresentação da versão final da identidade visual escolhida, devidamente ajustada e refinada conforme as impressões e devolutivas da OSP, acompanhada do Manual de Identidade Visual, contendo obrigatoriamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Versões do logotipo (principal, secundária, monocromática, negativo); • Paleta de cores com códigos CMYK, RGB e Hexadecimal; • Tipografias institucionais; • Orientações sobre uso correto e incorreto da marca para a OSP (tamanhos mínimos, margens de segurança, restrições e exemplos de aplicação). <p>O manual deverá ser entregue em formato digital (PDF) e acompanhado dos arquivos vetoriais da marca.</p> <p>Os produtos devem ser entregues e serão pagos de acordo com a sistematização abaixo:</p> <p>Produto 3a - Manual de identidade visual da OSP 1</p> <hr/> <p>Produto 3b - Manual de identidade visual da OSP 2</p> <hr/> <p>Produto 3c - Manual de identidade visual da OSP 3</p> <hr/> <p>Produto 3d - Manual de identidade visual da OSP 4</p> <hr/> <p>Produto 3e - Manual de identidade visual da OSP 5</p> <hr/> <p>Produto 3f - Manual de identidade visual da OSP 6</p> <hr/> <p>Produto 3g - Manual de identidade visual da OSP 7</p>	<p>50% do valor global da proposta, a ser distribuídos de acordo com o valor dos produtos indicados e aprovados na proposta</p>	<p>Março</p>
<p>Produto 4 – Aplicações básicas e entrega final dos arquivos digitais</p> <p>Este produto deverá conter as aplicações básicas da marca e os arquivos finais organizados, incluindo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Modelos de aplicação em papel timbrado, cartão de visita, assinatura de e-mail, banner institucional, embalagem de produto (se necessário no plano da OSP), camiseta e pasta personalizada, ou outros itens definidos junto à OSP; 	<p>20% do valor global da proposta, a ser distribuídos de acordo com o valor dos produtos indicados e aprovados na proposta</p>	<p>Março</p>

Execução:



Realização:



UK Government



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA
E PECUÁRIA





<ul style="list-style-type: none"> • Entrega de todos os arquivos finais em formatos abertos e fechados (.AI, .EPS, .PDF, .PNG, .JPG), devidamente nomeados e organizados em pastas digitais; • Relatório final explicando todo o processo de elaboração da identidade visual, etapas executadas, decisões tomadas e justificativas das escolhas. <p>Todo o material deverá estar revisado, aprovado pela OSP e pronto para uso institucional.</p> <p>Os produtos devem ser entregues e serão pagos de acordo com a sistematização abaixo:</p>		
<p>Produto 4a - Aplicações básicas da OSP 1</p>		
<p>Produto 4b - Aplicações básicas da OSP 2</p>		
<p>Produto 4c - Aplicações básicas da OSP 3</p>		
<p>Produto 4d - Aplicações básicas da OSP 4</p>		
<p>Produto 4e - Aplicações básicas da OSP 5</p>		
<p>Produto 4f - Aplicações básicas da OSP 6</p>		
<p>Produto 4g - Aplicações básicas da OSP 7</p>		
<ul style="list-style-type: none"> • O valor global máximo admitido para esta contratação é de R\$65.000,00 (sessenta e cinco mil reais), sendo este o teto orçamentário para apresentação das propostas. Propostas que apresentem valor global superior a este limite serão desclassificadas; • As parcelas serão pagas conforme a entrega dos produtos seguindo o cronograma físico e financeiro apresentado pela contratada junto a proposta orçamentária; • Eventuais despesas com viagens, hospedagens e alimentação são de responsabilidade exclusiva da contratada, devendo compor o valor total dos serviços; • A descrição detalhada de cada Organização Socioprodutiva (OSP), consta no ANEXO I deste termo de referência. 		
<p>RESPONSABILIDADES</p>		
<p>Na execução dos serviços de identidade visual, a contratada deverá cumprir as seguintes responsabilidades, assegurando a qualidade, o alinhamento com a OSP e com o Instituto:</p>		

Execução:



Realização:



UK Government



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA
E PECUÁRIA





- A contratada será responsável por garantir a originalidade dos materiais de identidade visual, incluindo logotipo, cores, tipografia e aplicações, assegurando que não haja violação de direitos autorais ou de terceiros;
- A contratada deverá seguir todas as normas legais e regulatórias relacionadas à criação e uso de marca, imagens, ilustrações e textos;
- A contratada deve manter comunicação constante com a equipe da OSP, preferencialmente por e-mail, garantindo alinhamento em todas as etapas do processo;
- A contratada deve respeitar os procedimentos administrativos e de arquivamento da OSP, organizando arquivos digitais, relatórios e materiais entregues;
- A contratada deverá participar de reuniões quando solicitado, apresentando o andamento das atividades e justificativas das decisões de criação;
- A contratada deverá entregar relatório final detalhando todo o processo de elaboração da identidade visual, incluindo justificativas das escolhas, ajustes realizados e materiais finais entregues, dentro do prazo definido em contrato;
- A contratada será responsável pela qualidade técnica e pelo conteúdo final dos serviços de identidade visual;
- Informar ao IABS quaisquer problemas que possam acontecer, administrativa, contábil ou financeiramente que a empresa contratada não consiga resolver. Assistir e intermediar toda e qualquer solicitação dos contratados no âmbito administrativo ou financeiro com a Instituição (IABS);
- Responsabilizar-se pelo conteúdo final dos serviços e sua qualidade técnica;
- Conservar os documentos e registros relacionados com as atividades contratadas por um período de 3(três) anos após a conclusão do trabalho contemplado no respectivo contrato.

PRÉ-REQUISITOS

Serão avaliados os seguintes critérios:

1. **Capacidade Operacional:** Demonstrar a disponibilidade de equipe técnica qualificada e recursos materiais adequados, incluindo equipamentos específicos para a execução dos serviços propostos;
2. **Habilitação Técnica:** Atestados de Capacidade Técnica e/ou outros documentos que comprovem a execução dos serviços referente ao escopo deste Termo de Referência;

Execução:



Realização:





3. Avaliação técnica e preço: desde que atendidos os critérios anteriores, e as demais exigências deste termo de referência.

As propostas deverão conter, obrigatoriamente:

- **Breve apresentação da instituição**, incluindo histórico, equipe envolvida e áreas de atuação;
- **Planejamento detalhado do trabalho**, considerando as etapas e produtos previstos neste Termo de Referência, bem como o **cronograma de execução**, com início a partir de **20/01/2026** e conclusão até **20/03/2026**;
- **Valor global da contratação**, acompanhado da discriminação dos valores por produto, conforme estrutura apresentada neste Termo de Referência;
- **Portfólio**, contendo trabalhos anteriores relacionados à elaboração de identidade visual. **Propostas sem portfólios serão desconsideradas.**

As propostas deverão ser encaminhadas com o assunto "**Proposta para id visual: [nome da instituição proponente]**", aos e-mails **prsama@iabs.org.br** e **comunicacao@iabs.org.br**, até às **23h59** do dia **09/01/2026**.

OUTRAS INFORMAÇÕES

Todos os materiais derivados da construção civil preparados nos termos do contrato, são de propriedade do IABS/BID, sendo cedido o uso de forma irrestrita à Organização Socioprodutiva. A Organização Socioprodutiva passa a dispor dos direitos e interesses exclusivos sobre todos esses materiais, incluindo o direito de divulgação, reprodução e publicação, desde que, respeitando o regulamento de identidade visual do PRS Amazônia.

A contratação será realizada por meio de pessoa jurídica.

Este Termo de Referência prever possibilidade de prorrogação motivada, por caso fortuito ou força maior, mediante justificativa e aprovação da coordenação do Projeto.

Este Termo de Referência poderá ser modificado e/ou desmembrado conforme demanda de execução do projeto.

Regras de aprovação do(s) produto(s): A elaboração da identidade visual será avaliada pelas Coordenação de Fortalecimento de OSPs e pela Coordenação de Comunicação do PRS-Amazônia. A instituição a ser contratada receberá depósito em sua conta bancária até 5 (cinco) dias úteis após a apresentação do documento fiscal válido, que somente deverá ser emitido após parecer favorável da equipe de coordenação do Projeto, com a aprovação do produto entregue conforme as especificações deste documento. À coordenação



reserva-se o prazo de 15 (quinze) dias úteis para avaliar os produtos entregues, contados da data do respectivo recebimento.

Supervisão: Os trabalhos serão supervisionados diretamente pela Coordenação de Comunicação do Projeto e pela Coordenação Geral do Projeto, quando se fizer necessário.

Período de execução das atividades do contrato: Janeiro a março de 2026

Período de vigência do contrato: Janeiro a abril de 2026

Data: 18 de dezembro de 2025.

Execução:



IABS

Realização:



UK Government



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA
E PECUÁRIA





ANEXO I

CARACTERIZAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIOPRODUTIVAS (OSPs)

Este anexo tem como objetivo apresentar uma breve caracterização das Organizações Socioprodutivas (OSPs) contempladas neste Termo de Referência, indicando sua natureza organizacional, público representado e o tipo de demanda relacionada à identidade visual (elaboração ou reelaboração), de modo a subsidiar o trabalho da empresa contratada.

OSP 1 – Cooperativa de Produtores de Peixe de Monte Negro (COOPEMON)

Localização: Monte Negro, Rondônia

A Cooperativa dos Produtores de Peixe de Monte Negro LTDA (COOPEMON) nasceu em 2009, no município de Monte Negro, em Rondônia, a partir da união de pequenos piscicultores que compartilham uma mesma realidade produtiva, territorial e cultural. A cooperativa reúne agricultores familiares que atuam principalmente na criação de peixes redondos, com destaque para o tambaqui cultivado em tanques escavados, atividade fortemente vinculada ao modo de vida rural amazônico e à diversificação produtiva sustentável.

Inserida na região do Vale do Jamari, a COOPEMON está situada em um território marcado pela agricultura familiar, pela pecuária e pela crescente importância da piscicultura como alternativa econômica. A proximidade com importantes eixos logísticos, como a RO-421 e a BR-364, conecta a cooperativa aos mercados regionais e reforça seu potencial de expansão e valorização da produção local. O território combina elementos rurais, florestais e produtivos, compondo uma paisagem típica da Amazônia de transição, onde o trabalho no campo se integra aos recursos naturais.

Ao longo de sua trajetória, a COOPEMON desempenhou papel relevante na organização coletiva dos produtores, promovendo iniciativas como compras conjuntas de insumos, participação em feiras regionais e experiências iniciais de beneficiamento do pescado. Esses momentos reforçaram o sentimento de pertencimento, cooperação e identidade coletiva entre os associados. Mesmo após a paralisação das atividades comerciais formais, a cooperativa manteve vivo seu capital social, seus ativos estratégicos e, sobretudo, o sonho coletivo de retomar as atividades de forma estruturada e sustentável.

Atualmente, a COOPEMON vive um momento de reconstrução institucional e reposicionamento. O apoio do Projeto Rural Sustentável – Amazônia tem sido fundamental para esse processo, trazendo novas perspectivas de fortalecimento organizacional,

Execução:



Realização:



UK Government



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA
E PECUÁRIA





planejamento estratégico e acesso a mercados. Nesse contexto, a criação de uma identidade visual profissional representa um marco simbólico e estratégico para a cooperativa: é a oportunidade de traduzir visualmente sua história, seus valores, sua relação com o território e sua visão de futuro.

A identidade visual da COOPEMON deve dialogar com elementos como:

- a piscicultura sustentável de peixes amazônicos, especialmente o tambaqui;
- o trabalho coletivo e cooperativista;
- o território rural amazônico e suas paisagens produtivas;
- a ideia de retomada, fortalecimento e valorização da produção local;
- a conexão entre tradição, sustentabilidade e inovação.

Trata-se de construir uma marca que represente não apenas uma cooperativa, mas um grupo de produtores que aposta na organização coletiva como caminho para gerar renda, fortalecer o território e agregar valor a um produto amazônico emblemático.

Demanda: Elaboração de identidade visual institucional, incluindo criação de logotipo, Manual de Identidade Visual e aplicações básicas da marca.

OSP 2 – Associação de Moradores Agroextrativistas da Comunidade de Repartimento

Localização: Manicoré, Amazonas

A Associação de Moradores Agroextrativistas da Comunidade de Repartimento representa famílias ribeirinhas e agroextrativistas que vivem e produzem às margens dos rios da região de Manicoré, no sul do Amazonas. A organização nasce da necessidade de união comunitária para fortalecer o modo de vida tradicional, a produção agroextrativista e a permanência digna das famílias em seu território.

A comunidade está inserida em um contexto tipicamente amazônico, onde o ritmo da vida é marcado pelo ciclo das águas, pelas florestas de terra firme, pelos rios e igarapés que conectam pessoas, produção e cultura. O território combina roçados tradicionais, áreas de extrativismo florestal e atividades ribeirinhas, formando uma paisagem viva, dinâmica e profundamente ligada à sociobiodiversidade amazônica.

O extrativismo da castanha-do-Brasil ocupa papel central na identidade produtiva da comunidade, sendo uma das principais fontes de renda das famílias. A coleta da castanha

Execução:



Realização:



UK Government



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA
E PECUÁRIA





envolve homens, mulheres e jovens, que percorrem castanhais coletivos e familiares, mantendo práticas transmitidas entre gerações. Essa atividade convive com a agricultura familiar — mandioca, banana, melancia, açaí, cacau —, com a pesca artesanal e com a criação de pequenos animais, compondo um sistema produtivo diverso, resiliente e profundamente conectado à floresta.

Mais do que uma organização formal, a Associação de Repartimento é expressão da vida comunitária amazônica: do trabalho coletivo, da partilha de saberes, das longas caminhadas na floresta, do transporte fluvial, das feiras locais e das relações de ajuda mútua. Ao mesmo tempo, a associação enfrenta desafios históricos comuns às comunidades ribeirinhas, como o isolamento geográfico, as dificuldades de acesso a mercados e a dependência de atravessadores para a comercialização da produção.

No contexto do Projeto Rural Sustentável – Amazônia, a associação vive um momento de fortalecimento organizacional e de reflexão sobre seu futuro. A construção de uma identidade visual institucional surge como uma oportunidade estratégica de dar visibilidade à comunidade, fortalecer o sentimento de pertencimento dos associados e comunicar, de forma clara e respeitosa, seus valores, sua história e sua relação com o território.

A identidade visual da Associação de Repartimento deve dialogar com elementos como:

- A floresta amazônica e o extrativismo da castanha-do-Brasil;
- Os rios, igarapés e o modo de vida ribeirinho;
- O trabalho comunitário e familiar;
- A simplicidade, a resistência e a sabedoria tradicional;
- A conexão entre natureza, cultura e sustento.

Trata-se de uma marca que deve expressar não apenas uma associação, mas um modo de viver e produzir na Amazônia, valorizando o território, as pessoas e a floresta como elementos indissociáveis.

Demanda: Elaboração de identidade visual institucional, incluindo criação de logotipo, Manual de Identidade Visual e aplicações básicas da marca.

OSP 3 – Associação de Preservação do Meio Ambiente do Rio Mupi (APREMARMU)

Localização: Cametá, Pará

Execução:



Realização:



UK Government



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA
E PECUÁRIA





A Associação de Preservação do Meio Ambiente do Rio Mupi (APREMARMU) é uma organização socioprodutiva fundada em 1995, no município de Cametá, no Baixo Tocantins, Pará. Sua trajetória está profundamente ligada à defesa do rio Mupi, ao uso sustentável dos recursos naturais e à valorização do modo de vida agroextrativista ribeirinho.

A APREMARMU reúne famílias agroextrativistas que vivem em ilhas e comunidades ribeirinhas, onde o cotidiano é marcado pela relação íntima com os rios, várzeas e a floresta. Nesse território, o açaí nativo é elemento central — não apenas como produto econômico, mas como símbolo cultural, alimentar e identitário. O manejo sustentável dos açaizais, aliado a práticas de educação ambiental e organização comunitária, constitui a base da atuação da associação.

Ao longo de quase três décadas, a APREMARMU construiu uma história de resistência, cuidado ambiental e fortalecimento comunitário. A associação atua na promoção de práticas produtivas de baixo impacto, no incentivo ao manejo responsável do açaí, na geração de renda para as famílias e na formação política e ambiental de seus associados. Mulheres e homens participam ativamente da vida organizacional, reforçando o caráter coletivo e democrático da associação.

O território onde a APREMARMU está inserida é marcado por ilhas, igarapés, áreas de várzea e paisagens fluviais típicas da Amazônia oriental. A dinâmica das cheias e vazantes molda a produção, o transporte e a própria organização social. Esse contexto imprime à associação uma identidade fortemente conectada à água, à floresta e aos ciclos naturais.

Apesar de já possuir uma identidade visual, a APREMARMU vive atualmente um momento de reposicionamento e fortalecimento institucional, impulsionado pelo Projeto Rural Sustentável – Amazônia. A reelaboração da identidade visual surge como uma oportunidade estratégica de alinhar a imagem institucional da associação à sua trajetória, aos seus valores socioambientais e às novas perspectivas de acesso a mercados, parcerias e redes da sociobiodiversidade.

A nova identidade visual da APREMARMU deve dialogar com elementos como:

- o açaí nativo e o manejo sustentável da floresta;
- os rios, ilhas e paisagens do Baixo Tocantins;
- a relação entre preservação ambiental e geração de renda;
- o protagonismo das famílias agroextrativistas;
- a história, a resistência e a continuidade de uma organização com quase 30 anos de atuação.



Mais do que uma atualização estética, a identidade visual da APREMARMU deve expressar uma marca-território, que comunique cuidado com a natureza, pertencimento comunitário e compromisso com a sociobiodiversidade amazônica.

Demanda: Reelaboração da identidade visual institucional existente, incluindo atualização do logotipo, Manual de Identidade Visual e aplicações básicas da marca.

OSP 4 – Associação dos Moradores e Agricultores Remanescentes de Quilombolas das Comunidades de Santa Quitéria e Itacoãzinho (AMARQUISI)

Localização: Acará, Pará

A Associação dos Moradores e Agricultores Remanescentes de Quilombolas das Comunidades de Santa Quitéria e Itacoãzinho (AMARQUISI) é uma organização socioprodutiva quilombola que representa famílias tradicionais do município de Acará, no Pará. Fundada a partir da luta coletiva pelo reconhecimento, pela terra e pela dignidade, a associação é expressão viva da resistência histórica e cultural dos povos quilombolas da região do Baixo Acará.

O território da AMARQUISI é um território de ancestralidade. Reconhecido oficialmente como território quilombola, ele carrega marcas profundas da história negra amazônica, da luta pela liberdade, da relação comunitária com a terra e da transmissão de saberes entre gerações. Rios, igarapés, áreas de várzea, a floresta e os caminhos comunitários compõem a paisagem onde vida, cultura e produção se entrelaçam.

A base produtiva da AMARQUISI está fortemente ligada ao açaí, manejado de forma tradicional e sustentável, aliado a outros produtos da sociobiodiversidade amazônica. O açaí, além de principal fonte de renda, é elemento central da identidade cultural, alimentar e simbólica das comunidades. A produção agroextrativista convive com práticas agrícolas diversificadas, fortalecendo a segurança alimentar e a autonomia das famílias.

Mais do que uma organização produtiva, a AMARQUISI desempenha um papel político, social e cultural fundamental. A associação foi e continua sendo protagonista na luta pelo reconhecimento territorial, no acesso a direitos básicos, na defesa do território frente a pressões externas e na valorização da identidade quilombola. Mulheres, homens, jovens e lideranças comunitárias constroem coletivamente os caminhos da organização, reforçando valores como solidariedade, pertencimento e coletividade.

Atualmente, a AMARQUISI vive um momento de fortalecimento institucional e de construção de novas perspectivas para o futuro. A implantação de estruturas produtivas, a ampliação do

Execução:



Realização:



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA
E PECUÁRIA





acesso a mercados e o apoio do Projeto Rural Sustentável – Amazônia abrem novas possibilidades de geração de renda e valorização da produção quilombola. Nesse contexto, a reelaboração da identidade visual surge como um passo estratégico para alinhar a imagem institucional da associação à sua história, seus valores e suas aspirações.

A identidade visual da AMARQUISI deve dialogar com elementos como:

- a ancestralidade quilombola e a memória coletiva;
- o território, a floresta e os rios do Baixo Acará;
- o açaí como símbolo de cultura, sustento e resistência;
- a luta por direitos, reconhecimento e permanência no território;
- a força comunitária, a coletividade e a continuidade das gerações.

Mais do que uma marca, a identidade visual da AMARQUISI deve comunicar um território de resistência, onde produção, cultura, natureza e história caminham juntas.

Demanda: Reelaboração da identidade visual institucional existente, incluindo atualização do logotipo, Manual de Identidade Visual e aplicações básicas da marca.

OSP 5 – Associação Multisetorial dos Empreendedores de Beja (AMSETEB)

Localização: Abaetetuba, Pará

A Associação Multisetorial dos Empreendedores de Beja (AMSETEB) é uma organização socioproductiva enraizada na Vila de Beja, no município de Abaetetuba, Pará. Sua atuação nasce da articulação comunitária de agricultores familiares, pescadores, artesãos, extrativistas, jovens e mulheres ribeirinhas, que encontraram na associação um espaço coletivo para fortalecer o desenvolvimento local, a geração de renda e a defesa do território.

A Vila de Beja está situada às margens do rio Maratauíra, em uma paisagem típica da Amazônia estuarina, marcada por rios, igarapés, áreas de várzea e florestas alagáveis. A vida comunitária é profundamente influenciada pelo ritmo das águas, pelas atividades fluviais e pela relação direta com os recursos naturais. Esse território reúne história, cultura ribeirinha e forte identidade coletiva, expressa nas festas populares, nas práticas produtivas e na organização social.

A base produtiva da AMSETEB é diversa e multissetorial, com destaque para o açaí, manejado de forma tradicional e sustentável, além da pesca artesanal, agricultura familiar, artesanato e iniciativas ligadas ao turismo de base comunitária. O açaí ocupa lugar central na economia local, sendo ao mesmo tempo fonte de renda, alimento cotidiano e símbolo



cultural do território. A diversidade produtiva reflete a capacidade de adaptação das famílias e a riqueza da sociobiodiversidade amazônica.

Ao longo de sua trajetória, a AMSETEB se consolidou como uma organização de forte relevância social e política. A associação já promoveu feiras de produtores locais, processos de capacitação, ações de regularização fundiária e iniciativas solidárias em momentos críticos, como durante a pandemia. Além disso, a AMSETEB teve papel ativo na mobilização e defesa dos direitos da comunidade frente a desastres ambientais que impactaram diretamente o território, fortalecendo sua imagem como representante legítima dos interesses locais.

Mesmo possuindo uma identidade visual já existente, a AMSETEB vive atualmente um momento de reposicionamento institucional e fortalecimento de sua atuação produtiva e comercial, impulsionado pelo apoio do Projeto Rural Sustentável – Amazônia. Nesse contexto, a reelaboração da identidade visual surge como uma oportunidade de traduzir, de forma mais clara e estratégica, a pluralidade da organização, sua conexão com o território e sua vocação para o desenvolvimento sustentável.

A identidade visual da AMSETEB deve dialogar com elementos como:

- a vida ribeirinha e a relação com os rios e as várzeas;
- o açaí como símbolo de sustento, cultura e sociobiodiversidade;
- a diversidade de empreendimentos comunitários e saberes locais;
- a organização coletiva e o protagonismo comunitário;
- a resistência, a solidariedade e a defesa do território frente às adversidades.

Mais do que uma marca, a identidade visual da AMSETEB deve expressar uma organização plural, que representa a força de uma comunidade amazônica diversa, resiliente e profundamente conectada ao seu território.

Demanda: Reelaboração da identidade visual institucional existente, incluindo atualização do logotipo, Manual de Identidade Visual e aplicações básicas da marca.

OSP 6 – Associação Indígena Fluvial Ôtaibit

Localização: Alta Floresta D'Oeste, Rondônia

A Associação Indígena Fluvial Ôtaibit é uma organização indígena que representa povos originários que vivem em profunda relação com os rios, a floresta e os ciclos naturais da Amazônia. O próprio nome da associação carrega um significado simbólico central para sua

Execução:



Realização:



UK Government



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA
E PECUÁRIA





identidade: Õtaibit significa “arco-íris”, elemento que remete à diversidade, à harmonia, à conexão entre mundos e à continuidade da vida.

O território da Õtaibit é marcado por paisagens amazônicas onde água e floresta se entrelaçam. Rios, igarapés, áreas de várzea e terra firme estruturam o modo de viver fluvial das comunidades indígenas, orientando os deslocamentos, a organização social, a produção e a espiritualidade. O rio é caminho, sustento, memória e elo entre as famílias e o território ancestral.

A base produtiva da associação está associada a práticas tradicionais e sustentáveis, com destaque para o café indígena robusta amazônico, cultivado de forma integrada à floresta e aos conhecimentos tradicionais. A produção do café expressa autonomia produtiva, trabalho coletivo e respeito aos ciclos naturais, além de representar uma importante estratégia de geração de renda alinhada aos valores culturais indígenas. Outras atividades agrícolas e extrativistas complementam esse sistema produtivo, fortalecendo a diversidade e a resiliência do território.

A Associação Õtaibit cumpre um papel estratégico na organização coletiva das comunidades indígenas, atuando no fortalecimento da autonomia, na valorização cultural e na defesa do território. A associação é espaço de articulação social, política e produtiva, contribuindo para a construção de alternativas econômicas sustentáveis e para a transmissão dos saberes ancestrais entre gerações.

Mesmo possuindo uma identidade visual previamente estabelecida, a Õtaibit vive um momento de fortalecimento institucional e ampliação de sua atuação no contexto do Projeto Rural Sustentável – Amazônia. A reelaboração da identidade visual representa uma oportunidade de traduzir graficamente a essência da associação, respeitando sua cosmovisão, seus símbolos culturais e sua relação espiritual com o território.

A identidade visual da Associação Indígena Fluvial Õtaibit deve dialogar com elementos como:

- o café indígena robusta amazônico, como símbolo de autonomia produtiva, trabalho coletivo e conexão com a floresta;
- o arco-íris (Õtaibit) como expressão de diversidade, harmonia, espiritualidade e conexão entre territórios, saberes e gerações;
- a relação ancestral entre povos indígenas, rios e floresta;
- a vida fluvial e os caminhos das águas como elementos estruturantes do território;

Execução:



Realização:



UK Government



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA
E PECUÁRIA





- os saberes tradicionais e a cosmovisão indígena;
- a produção sustentável como expressão cultural, econômica e territorial.

Mais do que uma marca institucional, a identidade visual da Ôtaibit deve expressar uma marca de pertencimento e diversidade, que comunique ancestralidade, equilíbrio com a natureza e a força simbólica do arco-íris como elo entre cultura, território e futuro.

Demanda: Reelaboração da identidade visual institucional existente, incluindo atualização do logotipo, Manual de Identidade Visual e aplicações básicas da marca.

OSP 7 – Associação Gap Ey

Localização: Cacoal, Rondônia

A Associação GAP EY é uma organização socioprodutiva indígena que representa famílias indígenas que vivem em profunda relação com a floresta, o território e os ciclos naturais da Amazônia. Sua atuação está diretamente conectada ao fortalecimento da produção sustentável, à valorização cultural e à construção de alternativas econômicas que respeitam os modos de vida tradicionais e a autonomia das comunidades.

O território onde a Associação GAP EY está inserida é marcado por paisagens amazônicas de floresta contínua, áreas de uso tradicional e espaços de produção familiar integrados ao ambiente natural. A relação com a terra vai além do aspecto produtivo: o território é espaço de identidade, memória, espiritualidade e transmissão de saberes entre gerações. O uso cuidadoso dos recursos naturais reflete uma visão de mundo baseada no equilíbrio entre pessoas, natureza e futuro.

A base produtiva da associação tem como elemento central o café indígena robusta amazônico, cultivado de forma sustentável e em harmonia com a floresta. O café representa não apenas uma fonte de renda, mas também um símbolo de organização coletiva, autonomia produtiva e valorização do conhecimento tradicional indígena. Outras atividades agrícolas e extrativistas complementam o sistema produtivo, reforçando a diversidade, a segurança alimentar e a resiliência das famílias associadas.

A Associação GAP EY atua como espaço de articulação comunitária, promovendo o fortalecimento organizacional, a participação coletiva e o protagonismo indígena. A organização tem papel importante na estruturação da produção, na busca por melhores condições de comercialização e na construção de parcerias que respeitem os valores culturais e territoriais das comunidades.



Mesmo possuindo uma identidade visual já existente, a Associação GAP EY vive um momento de fortalecimento institucional e reposicionamento, impulsionado pelo apoio do Projeto Rural Sustentável – Amazônia. A reelaboração da identidade visual surge como uma oportunidade de alinhar a imagem institucional da associação à sua trajetória, aos seus valores culturais e à qualidade dos produtos que representa, especialmente o café indígena robusta amazônico.

A identidade visual da Associação GAP EY deve dialogar com elementos como:

- o café indígena robusta amazônico, como símbolo de autonomia produtiva, trabalho coletivo e conexão com a floresta;
- a relação ancestral entre povos indígenas e território;
- a floresta amazônica como espaço de vida, produção e espiritualidade;
- os saberes tradicionais e a transmissão de conhecimentos entre gerações;
- a produção sustentável como expressão cultural, econômica e territorial.

Mais do que uma marca institucional, a identidade visual da Associação GAP EY deve expressar uma marca-território, que comunique pertencimento, ancestralidade, sustentabilidade e o protagonismo indígena na construção de caminhos próprios de desenvolvimento.

Demanda: Reelaboração da identidade visual institucional existente, incluindo atualização do logotipo, Manual de Identidade Visual e aplicações básicas da marca.